



Boletim de Conservação na América Latina # 6



MAIO 2013
Comitê de Conservação

COMITÊ de CONSERVAÇÃO: Nossa visão e missão.

O Comitê de Conservação da ALPZA, alinhado com os objetivos institucionais da Associação, definiu por unanimidade a Visão e Missão deste grupo de trabalho.

VISÃO: *Promover o equilíbrio ecológico e a conservação da biodiversidade, buscando integração harmônica do ser humano com a natureza.*

MISSÃO: *Estabelecer diretrizes, promover e motivar os membros da ALPZA para que desenvolvam suas capacidades, talentos e recursos orientados para a conservação da biodiversidade, integrando os esforços de região latino-americana aos objetivos de conservação global.*



Boletim de Conservação na América Latina # 6

CONTINUAMOS CERTIFICANDO Programas de Conservação.

A Associação Latino-Americana de Zoológicos e Aquários continua avaliando e certificando os programas de conservação que seus membros realizam. Esta poderosa ferramenta padroniza uma forma de trabalho e dá aos projetos reconhecimento regional, destacando seu alto impacto para a conservação.

O comitê de conservação reuniu em um documento os critérios necessários para conceder a “Certificação de Projetos de Conservação ALPZA” (ver www.alpza.com, Centro de Documentação, Documentos Científicos).

Graças a ela, dois programas já foram certificados: “Programa Internacional de Conservação do sagui-cinza *Saguinus leucopus*” (PC ALPZA # 01, 2011) e o “Projeto de Conservação do Condor Andino (*Vultur gryphus*)” (PC ALPZA # 02, 2012). Outros programas se encontram em análise. [Mande sua proposta.](#)



Sagui-cinza, primata endêmico da Colômbia. Classificado como Em Perigo de Extinção (IUCN)

Condor Andino reintroduzido na costa atlântica da Patagônia. Uma área onde a espécie esteve extinta por mais de 100 anos.



Boletim de Conservação na América Latina # 6

NOSSOS OBJETIVOS: Concentrando Esforços.

- Desenvolver a missão de conservação da ALPZA.
- Auxiliar a Diretoria da ALPZA na tomada de decisões e posicionamento no que diz respeito à conservação da biodiversidade.
- Ajudar a estabelecer e potencializar a ligação entre trabalhos de conservação ex situ e in situ.
- Promover, motivar e capacitar os membros da ALPZA para que se envolvam e desenvolvam programas efetivos de conservação in situ.
- Certificar os programas de conservação de seus membros, quando eles alcançarem o mais alto nível de qualidade.
- Manter uma base de dados de programas de conservação dos membros da ALPZA.
- Manter uma base atualizada de especialistas em conservação da ALPZA.
- Divulgar por todos os meios a seu alcance (Web, boletim de conservação, palestras, papers, etc.) as ações e programas de conservação que os membros da ALPZA realizam.
- Estabelecer contatos e relações de colaboração com outros organismos de conservação (IUCN, WWF, WAZA, EAZA, AZA, etc.) com a finalidade de integrar os esforços da região latino-americana aos objetivos de conservação globais.

...A América Latina é uma das regiões mais biodiversas do mundo, no entanto seus ambientes ainda estão pouco protegidos.

Comissão de Sobrevivência de Espécies IUCN



Boletim de Conservação na América Latina # 6

MANUAL DE OPERAÇÕES: Como Trabalhamos.

O Comitê de Conservação da ALPZA estabeleceu as seguintes diretrizes, organizadas em um Manual de Operação, para garantir um melhor funcionamento do grupo de trabalho:

1- Critérios para a admissão no Comitê de Conservação.

Os membros da ALPZA que desejarem aplicar para participar do Comitê de Conservação deverão apresentar ao comitê a seguinte documentação:

- # Breve CV

- # Carta de Motivação, explicando as razões pelas quais quer ser parte da equipe de trabalho.

- # Caso seja funcionários de uma instituição membros da ALZPA, deverá enviar Carta de Recomendação do Diretor de sua instituição, assumindo o compromisso de que a pessoa, na medida do possível, participará dos congressos da ALPZA e que se terá disponível tempo suficiente para realizar as tarefas do comitê de conservação.

Terão prioridade candidatos de diferentes países, com diferentes especialidades, tais como experiência com espécies, ambientes (marinho, etc), grupos taxonômicos (anfíbios, aves, mamíferos, etc), profissão (biólogos, veterinários, etc).

O Comitê de Conservação, por unanimidade, irá avaliar a proposta e decidir sobre a incorporação do candidato. O Coordenador do Comitê ficará encarregado de comunicar a decisão à Diretoria Executiva e ao Presidente da ALPZA.



Boletim de Conservação na América Latina # 6

2- Sobre a quantidade de membros do Comitê de Conservação:

O número máximo será de 10 pessoas.

3- Sobre a eleição e mudança do Coordenador:

A cada mudança da Junta Diretora, o novo presidente da ALPZA deverá eleger, entre os membros do Comitê de Conservação, a pessoa que será o coordenador do comitê.

Diante da renúncia de quem ocupar este posto, os membros do comitê deverão eleger, o mais rápido possível, um substituto, que deverá ser aprovado pelo Diretor Executivo e pelo Presidente da ALPZA.

4- Exclusão de Membros:

Quando a pessoa não tiver participado dos últimos três congressos da ALPZA. Quando faltar às reuniões virtuais programadas do comitê (máximo 5 faltas por ano). Quando não realizar os trabalhos planejados. Quando não responder durante três meses às comunicações do comitê. Em todos os casos, os membros do comitê, por maioria simples e fundamentando as razões, poderão decidir pela sua desvinculação, comunicando o fato à Direção Executiva e à Presidência da ALPZA.

5- Sobre a Certificação de Projetos de Conservação:

O Comitê de Conservação, com a finalidade de CERTIFICAR os programas de conservação, manterá atualizado o FORMULARIO DE APLICAÇÃO DE PROJETO DE CONSERVAÇÃO ALPZA, disponível para os membros da ALPZA através do site institucional. O formulário será revisado e atualizado pelo menos a cada dois anos para que seja mantido na vanguarda das novidades em matéria de conservação.



Boletim de Conservação na América Latina # 6

6- Sobre o Protocolo para a Certificação:

O Comitê de Conservação, para seu melhor desempenho, manterá atualizado o PROTOCOLO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PROJETOS.

7- Sobre as reuniões do Comitê:

Os membros do Comitê de Conservação realizarão reuniões virtuais. Todos os membros concordam em participar delas. As datas serão fixadas, de comum acordo, ao final de cada reunião virtual. Um membro poderá ter no máximo 5 faltas anuais.

8- Sobre a participação na ALPZA:

Os membros do Comitê de Conservação concordam em participar dos congressos ALPZA e não faltar a mais de três eventos seguidos. Sua participação deverá ser ativa tanto nas reuniões estratégicas, assembleias, reuniões do comitê, palestras e apresentações em congresso.

Consideramos que podermos compartilhar com toda a comunidade a forma como estamos trabalhando nos permite dar maior transparência à gestão que estamos desenvolvendo como grupo de trabalho.

*...Nos últimos 30 anos foram derrubados na América Latina cerca de 2 milhões de quilômetros quadrados de bosques, ou seja, uma superfície superior a do território mexicano **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).***



Boletim de Conservação na América Latina # 6

WAZA & ALPZA: Unidos para a Conservação.

Conscientes da necessidade de integrar os esforços de conservação regionais em uma estratégia global de ação, através de gestões realizadas com o PhD Rick Barongi o o PhD Markus Gusset da WAZA, foi acordado que o Comitê de Conservação da ALPZA tenha participação como membro do Comitê de Conservação e Sustentabilidade da WAZA (WAZA 's Conservation & Sustainability Committee).

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo processo de certificação de projetos de conservação ALPZA, os seguintes projetos certificados foram reconhecidos pela WAZA e integrados aos seus programas de trabalho:

- Programa Internacional de Conservação do *Saginus Leucopus*.
WAZA CONSERVATION PROJECT # 11001.
- Projeto de Conservação do Condor Andino (*Vultur gryphus*) na Argentina. **WAZA CONSERVATION PROJECT # 10027.**

O Comitê de Conservação designou um de seus membros, a bióloga Yara de Melo Barros, Diretora Técnica do Parque das Aves, no Brasil, como seu representante para levar adiante esta aliança estratégica de conservação.



MEMBER of
World Association of
Zoos and Aquariums
WAZA | United for
Conservation®



ALPZA
Asociación Latinoamericana de
Parques Zoológicos y Acuarios



Boletim de Conservação na América Latina # 6

CAPACITAÇÃO: Workshop de Conservação ALPZA

O Comitê de Conservação desenvolveu com sucesso o Workshop sobre Estratégias de Conservação para a América Latina no último XIX Congresso ALPZA - XXIX Congresso AZCARM, em Puebla, México, em Junho de 2012.



Para o próximo congresso da ALPZA em São Paulo, Brasil, está prevista uma **Mesa Redonda sobre Conservação Ex situ e In situ**, com palestras de Patrícia Mé dici, Coordenadora da Iniciativa Nacional para a Conservação da Anta Brasileira - IPE; Presidente do Grupo de Especialistas em Anta (TSG) da IUCN/SSC e Kristin Leus, Gerente de programa do escritório regional da Europa do CBSG (Conservation Breeding Specialist Group) da IUCN/SSC e responsável pelo manejo de populações da Associação Européia de Zoológicos e Aquários (EAZA), com moderação de Eric Bairrão Ruivo (ZooParc de Beauval) e Luis Jácome (ZOO de Buenos Aires). Está também prevista a realização de um workshop sobre Organização e Certificação de Projetos de Conservação.



Boletim de Conservação na América Latina # 6

GERANDO RECURSOS: com boas ideias.

O Comitê de Conservação desenvolveu algumas campanhas e estratégias que permitem gerar recursos aplicáveis à conservação. Graças à colaboração da Fundação Parque Zoológico de São Paulo e com o apoio de Fernando Nocetti, foram desenhadas e impressas etiquetas e camisetas, para serem vendidas durante os congressos anuais da associação. Também são realizados leilões durante os congressos da ALPZA que geram fundos para conservação.



O COMITÊ DE CONSERVAÇÃO: Quem somos.

Membros do Comitê de Conservação da ALPZA

*N. Luis Jácome; Jardim Zoológico da Cidade de Buenos Aires, Argentina.
(Coordenador)*

Yara M. Barros; Parque Das Aves, Brasil.

Eric Bairrão Ruivo, Associação Beauval Conservação e Pesquisa & ZooParc de Beauval, França.

Joao B. Cruz; Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Brasil.

Carina Righi; Fundación Temaikén, Argentina

Luis Carrillo; Zoofari, México

Ezequiel Hidalgo; Buin Zoo, Chile

Vanesa Astore; Jardim Zoológico da Cidade de Buenos Aires, Argentina.

